



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

1

Ata da décima quarta Sessão (Ordinária) realizada em 23 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.

Aos vinte e três dias do mês de março do ano de 2026, em sua sede localizada à R. Antônio Ataíde, 686 - Centro de Vila Velha, reuniu-se a Câmara Municipal de Vila Velha, sob a Presidência do Vereador Osvaldo Maturano e secretaria dos Srs. Edis Léo Pindoba e Ana Carolyn Caldeira Moura respectivamente 1º e 2º Secretários. Registradas as presenças dos Srs. Edis Ademir Ferreira Pontini, Adriana Meireles, Alexsandro Riguete Recepute, Devacir Rabello da Silva, Devanir Ferreira, Fabiano Oliveira, Flavio de Souza Pires, George Alves, Hércules Silveira, Ivan Carlini, Jonimar Santos Oliveira, Patrícia Crizanto da Silva, Patrick da Silva Oliveira, Rafael Primo Turra, Renzo Ramalho Mendes, Rogério Cardoso Silveira, Thiago Lima Silva Henker e Welber Luiz de Souza. Havendo quórum regimental para a abertura da Sessão, o Presidente solicitou ao Vereador Thiago Lima Silva Henker que fizesse a leitura de um texto bíblico, em atendimento ao que preceitua a Resolução nº 480/97, o que foi feito de imediato. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e discutida, foi aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. A seguir, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura dos Expedientes. **EXPEDIENTE EXTERNO:** Não houve. **EXPEDIENTE INTERNO:** Projeto de Lei protocolizado sob o número 4332/25, de iniciativa da Vereadora Adriana Meireles, que "Institui o 'Programa Municipal de Apoio às Mães Solo Empreendedoras' no município de Vila Velha e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 1121/26, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, que "Institui o Código Municipal de Micromobilidade Urbana de Vila Velha, dispõe sobre regras de circulação e segurança de bicicletas e congêneres, com integração ao Programa Bike Legal e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 1123/26, de iniciativa do Vereador Flávio Pires, que "Institui no município de Vila Velha o "Dia Municipal do Psicomotricista", e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicações protocolizadas sob os números 1124/26, 1142/26, 1143/26, 1153/26 e 1174/26, de iniciativa da Vereadora Carol Caldeira, requerendo envio de expedientes à Secretaria Municipal de Obras e Projetos Estruturantes (SEMOPE). **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Projeto de Lei protocolizado sob o número 1127/26, de iniciativa do Vereador Renzo Mendes, que "Inclui o inciso III ao Art. 2º e o Artigo 3-A à Lei 7243 de 25 de agosto de 2025". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Homenagens protocolizadas sob o número 1128/26, de iniciativa do Vereador Osvaldo Maturano, indicando nomes para Sessão Solene de Colonização do Solo Espírito-Santense, de 23 de maio de 2026, com a concessão e entrega de Títulos de Cidadãos Vilavelhenses, ao Sr. Tyago Ribeiro Hoffmann; ao Sr. Sandro Heleno Gomes de Souza (Sandro Locutor); ao Sr. Davi Diniz de Carvalho; ao Sr. Sebastião Calos Ranna de Macedo; ao Sr. Rodrigo Coelho do Carmo; ao Sr. Robson Luiz Albanex; ao Sr. Lucas Ribeiro de Oliveira; ao Sr. Luiz Cláudio Silva Allemand; e à Sra. Érica Ferreira Neves. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 1130/26, de iniciativa do Vereador Ademir Pontini, que "Institui diretrizes para a criação do Cadastro Municipal Voluntário de Bicicletas Elétricas e Equipamentos de Mobilidade Individual no âmbito do Município de Vila Velha, e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Homenagem protocolizada sob o número 1132/26, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, indicando nome para Sessão Solene de Colonização do Solo Espírito-Santense, de 23 de maio de 2026, com a concessão e entrega de Medalha de Honra ao Mérito "Moysés Huhuna Nader", área do Turismo, ao Sr. Paulo Fernando Wanderley de Lima. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicações protocolizadas sob os números 1133/26 e 1170/26, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, requerendo envio de expedientes à Secretaria de Defesa Social e Trânsito (SEMDEST). **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicação protocolizada sob o número 1034/26, de iniciativa do Vereador Thiago Henker, requerendo envio de expediente ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:**



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

2

Ata da décima quarta Sessão (Ordinária) realizada em 23 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Projeto de Lei protocolizado sob o número 1136/26, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, que “Dispõe sobre a vedação ao exercício de cargo em comissão por dirigentes de associações comunitárias no âmbito do Município de Vila Velha e dá outras providências”. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 1137/26, de iniciativa do Vereador Devanir Ferreira, que “Institui o Programa Municipal de Educação Digital e Prevenção a Fraudes Financeiras contra a Pessoa Idosa no âmbito do Município de Vila Velha e dá outras providências”. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicação protocolizada sob o número 1144/26, de iniciativa da Vereadora Carol Caldeira, requerendo envio de expediente à Secretaria de Defesa Social e Trânsito (SEMDEST). **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Homenagem protocolizada sob o número 1147/26, de iniciativa da Vereadora Adriana Meireles, indicando nome para Sessão Solene de Colonização do Solo Espírito-Santense, de 23 de maio de 2026, com a concessão e entrega de Medalha de Honra ao Mérito, área da Educação, ao Sr. Emerson José Mayer, em substituição à Sra. Kátia Belan Silva. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicação protocolizada sob o número 1151/26, de iniciativa do Vereador Ademir Pontini, requerendo envio de expediente à Secretaria Municipal de Turismo (SEMTUR). **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Moção de Aplausos protocolizada sob o número 1154/26, de autoria do Vereador Léo Pindoba, contendo proposição que visa homenagear ao Sr. Allan Santos de Souza. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicações protocolizadas sob os números 1160/26, 1161/26 e 1168/26, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, requerendo envio de expedientes à Secretaria Municipal de Obras e Projetos Estruturantes (SEMOPE). **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicações protocolizadas sob os números 1163/26 e 1169/26, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, requerendo envio de expedientes à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SEMSU). **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Projeto de Lei protocolizado sob o número 1172/26, de iniciativa do Vereador Alex Recepute, que “Institui sobre a implementação de identificação da entrada e saída de alunos nas instituições de ensino público, por meio de videomonitoramento e envio de aviso simultâneo aos responsáveis e dá outras providências”. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 1176/26, de iniciativa do Vereador Alex Recepute, que “Institui sobre “denominação de nome de praça EURIDES DE OLIVEIRA e dá outras providências”. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 1183/26, de iniciativa do Vereador Devanir Ferreira, que “Estabelece a utilização do símbolo mundial de conscientização do Transtorno do Espectro Autista — TEA, nos uniformes dos estudantes com TEA, matriculados na rede municipal de ensino e dá outras providências”. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 1184/26, de iniciativa do Vereador Devanir Ferreira, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de as escolas públicas da rede municipal de ensino e das escolas particulares de ensino básico, fundamental e médio, disponibilizarem cadeiras de rodas em seus estabelecimentos”. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Homenagem protocolizada sob o número 1185/26, de iniciativa do Vereador Devanir Ferreira, indicando nome para Sessão Solene de Colonização do Solo Espírito-Santense, de 23 de maio de 2026, com a concessão e entrega de Título de Cidadão Vilavelhense, ao Sr. Ricardo Ferreira Mendes Júnior. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 1186/26, de iniciativa do Vereador Devanir Ferreira, que “Institui o Dia Municipal de Conscientização e Combate à Gordofobia no Município de Vila Velha e dá outras providências”. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicação protocolizada sob o número 1188/26, de iniciativa do Vereador Ademir Pontini, requerendo envio de



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

3

Ata da décima quarta Sessão (Ordinária) realizada em 23 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

expediente ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicação protocolizada sob o número 1195/26, de iniciativa da Vereadora Adriana Meireles, requerendo envio de expediente ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Neste momento, em atendimento a solicitações de diversos Vereadores, o Presidente solicitou um minuto de silêncio pelo passamento das seguintes pessoas: Sra. Dayse Barbosa Mattos (comandante da Guarda Municipal de Vitória); Sr. Creci Antônio Vitorin e Sra. Alessandra Silva Pimenta. Encerrada a leitura dos Expedientes o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada dos **Oradores Inscritos. Pela ordem**, a Vereadora Patrícia Crizanto solicitou a inversão do horário dos oradores colocando-a como terceira oradora, o Vereador Ademir Pontini como primeiro orador e o Vereador Pastor Fabiano como segundo orador. **1º Orador: Vereador Ademir Pontini**, que cedeu 5 (cinco) minutos do seu tempo ao Vereador George Alves, 5 (cinco) minutos à Vereadora Carol Caldeira e utilizou os 5 (cinco) minutos intermediários. O Vereador **George Alves** iniciou sua fala cumprimentando a todos e a todas, afirmando que a semana se iniciava com uma notícia triste e trágica, referente à morte brutal da Comandante da Guarda de Vitória, Sra. Dayse Barbosa, destacando que já havia sido realizado um minuto de silêncio em sua homenagem e que acontecimentos como esse levavam à reflexão. Posteriormente, informou que, por essa razão, realizaria a homenagem do dia, convidando para ingressar no Plenário a jovem atleta Maria Clara Campones Bermudes, homenageada da Sessão, solicitando também a entrada de Adriana, mãe da atleta. Prosseguiu ressaltando a importância do reconhecimento por parte da Casa de Leis a crianças e adolescentes que, desde tenra idade, cultivam valores como disciplina, ética e respeito, mencionando a grande quantidade de medalhas e premiações conquistadas pela atleta, as quais havia solicitado que fossem trazidas, destacando seu entusiasmo pelo esporte e sua prática desde cedo. Enfatizou que momentos como aquele eram importantes para demonstrar que, diante de fatos como o ocorrido, era necessário que os Vereadores buscassem nas crianças e adolescentes um olhar de educação, consciência e esperança para o futuro. Na sequência, informou que faria a leitura das conquistas de Maria Clara, destacando que ela praticava jiu-jitsu há três anos e vinha acumulando títulos, sendo campeã em todas as competições promovidas pela Federação de Jiu-Jitsu do Espírito Santo; campeã do Vitória International Cup nos anos de 2024 e 2025; campeã da Copa Pódio em 2024 e 2025; campeã do Vitória Open 2025; campeã da 3ª Etapa Estadual FCJE 2025; campeã da Arena Verão 2025; campeã da Copa Norte 2025; campeã da Copa Pepe em 2024 e 2025; vice-campeã brasileira CBJJ 2025; campeã do Rio Spring International Open; e campeã do Sul-Americano CBJJ, ressaltando que eram muitos títulos e que, por isso, parabenizava a atleta. Afirmou ainda que havia sido autorizado por Adriana (mãe) a relatar a história da atleta, informando que Maria Clara havia sido diagnosticada com TDAH e, em razão disso, iniciou a prática do jiu-jitsu, destacando que, desde então, com acompanhamento e tratamento adequados, apresentou evolução em todas as áreas de sua vida, incluindo a área estudantil, o convívio familiar e o convívio social. Destacou que tal trajetória demonstrava como o esporte é um instrumento capaz de transformar vidas, mencionando, inclusive, a relevância de iniciativas como o Projeto de Lei "Mulher no Tatame: Jiu-Jitsu nas Escolas", de autoria do Vereador Thiago Henker, para a construção do futuro desejado para o município de Vila Velha. Diante disso, declarou que a Moção de Aplausos do dia era destinada à atleta Maria Clara, de 12 anos, que vem elevando o nome de Vila Velha no Espírito Santo, no Brasil e no mundo, honrando o município e demonstrando que, por meio do esporte, é possível transformar realidades. Informou que a homenagem havia sido aprovada por unanimidade pelos 21 Vereadores da Casa, reconhecendo a importância e o brilhantismo da atleta. Por fim, manifestou votos de que Deus continuasse abençoando Adriana e Maria Clara, desejando que encontrassem no esporte um refúgio e um instrumento de



Estado do Espírito Santo CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

4

Ata da décima quarta Sessão (Ordinária) realizada em 23 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

transformação social, solicitando a todos os presentes no Plenário uma salva de palmas à atleta multicampeã, bem como convidando os Vereadores para que se reunissem para registro fotográfico ao lado da homenageada. Em seguida, procedeu a entrega de uma Moção de Aplausos à jovem atleta Maria Clara Camponez Bermudes, em reconhecimento à sua extraordinária trajetória no jiu-jitsu infantojuvenil, destacando-se como um dos maiores talentos da categoria Kids no Estado do Espírito Santo e no cenário nacional. O Vereador **Ademir Pontini** iniciou sua fala cumprimentando Presidente, Vereador Osvaldo Maturano, todos os Vereadores, bem como o público presente no Plenário e aqueles que acompanhavam a Sessão de suas residências. Em seguida, afirmou que estava muito feliz em razão das atividades realizadas no final de semana, informando que esteve na igreja CATEF, localizada na Ilha dos Ayres, em mais uma parceria de seu mandato voltada à capacitação da população de Vila Velha e de todo o Estado do Espírito Santo. Relatou que, na ocasião, foi realizado um curso de capelania, com mais de 115 pessoas inscritas e a entrega de 115 diplomas, destacando que se tratava de um curso totalmente gratuito, viabilizado por meio de parceria com o Instituto de Ensino Superior de Educação. Na oportunidade, registrou agradecimentos ao presidente da instituição, Pastor Álvaro, bem como a Eric e ao Dr. Ítalo, pela importante colaboração para o município e seus munícipes. Prosseguindo, informou que, por meio dessa parceria, também havia sido firmada colaboração com a AEGEA/CESAN para a oferta de cursos de bombeiro hidráulico e de operação de máquinas pesadas, os quais seriam divulgados em breve em suas redes sociais, ressaltando que também seriam gratuitos. Destacou que a AEGEA/CESAN necessita de mão de obra, motivo pelo qual considerava o curso de bombeiro hidráulico de grande relevância, reiterando que a iniciativa era fruto de mais uma parceria de seu mandato. Na sequência, agradeceu pelo atendimento de mais uma indicação de seu mandato referente ao programa Asfalto Novo no Polo de Modas da Glória, registrando agradecimentos ao Prefeito Arnaldinho Borgo e à Secretária Menara. Informou que já haviam sido asfaltadas as ruas Getúlio Vargas e Aurora, e que também seriam contempladas as ruas Santa Terezinha e Dom Pedro II, destacando que tais melhorias proporcionariam mais segurança para pedestres, motoristas e para as pessoas que frequentam o local, considerado o maior shopping a céu aberto do Espírito Santo, reiterando a importância da referida indicação. Dando continuidade, convidou a todos para a festa de Páscoa que ocorreria na sexta-feira seguinte, às 19 horas, no Centro Comunitário de Cristóvão Colombo, informando que já haviam sido arrecadadas mil caixas de bombons e manifestando expectativa de arrecadar ainda mais. Na oportunidade, solicitou apoio de empresários e de todos que pudessem contribuir, ressaltando que o evento celebraria a Ressurreição de Jesus Cristo, considerada por ele como de grande importância. Por fim, informou que esteve em Brasília na semana anterior, registrando agradecimentos pela recepção no Plenário da Câmara dos Deputados, em especial ao Deputado Federal Dr. Victor Linhalis, destacando que o Estado do Espírito Santo tem sido bem recebido e reconhecido nacionalmente como um estado organizado, com potencial turístico e boa receptividade. Encerrando sua fala, desejou que todos ficassem com Deus, enviando um grande abraço a todos. A Vereadora **Carol Caldeira** iniciou sua fala cumprimentando a todos, saudando o público presente na galeria, em especial os conselheiros tutelares, mencionando nominalmente o Sr. Almir, de sua região, a quem deu as boas-vindas, bem como a Sra. Terezinha e os demais presentes, agradecendo a atuação de todos e colocando seu mandato e a Casa de Leis à disposição, destacando a importância do trabalho desenvolvido por eles. Em seguida, afirmou que utilizava a Tribuna com muita tristeza, em razão do ocorrido com a Comandante da Guarda de Vitória, já mencionado por outras Vereadoras, ressaltando tratar-se de mais uma família enlutada e de uma perda irreparável. Recordou que, recentemente, houve manifestação nesta Casa sobre a violência contra a mulher, inclusive com a participação de uma delegada que abordou a necessidade de um sistema integrado de proteção, ressaltando que, naquela ocasião, já



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

5

Ata da décima quarta Sessão (Ordinária) realizada em 23 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

havia externado o sentimento de impotência diante da recorrência dos casos, apesar das mobilizações e debates promovidos por mulheres sobre o tema. Prosseguiu chamando a atenção não apenas do município de Vila Velha, mas também da classe política e dos responsáveis pela elaboração das leis, afirmando que não bastava apenas se consternar ou desejar conforto às famílias, uma vez que nenhuma palavra seria capaz de amenizar a dor da perda de uma filha, mãe, irmã ou amiga. Destacou que o país vivia um ano eleitoral e que as mudanças necessárias no Código Penal dependiam de instâncias superiores, reforçando que as mulheres necessitam dessas transformações diariamente. Relembrou posicionamentos anteriores, nos quais afirmou que medidas protetivas, isoladamente, não impedem crimes, assim como outros mecanismos não têm sido suficientes para evitar agressões fatais, ressaltando a gravidade da situação ao mencionar que, no mesmo período da morte da comandante Dayse Barbosa, outras mulheres também foram vítimas de violência letal, evidenciando a recorrência desses casos. Relatou ainda ter acompanhado, por meio das redes sociais, situações recentes envolvendo violência contra mulheres, inclusive casos de extrema gravidade, destacando a brutalidade das agressões e o padrão recorrente de violência motivada por sentimento de posse. Diante disso, reforçou a necessidade de maior atenção da sociedade e da classe política para o tema. Enfatizou a importância de ampliar a participação feminina em espaços de poder, defendendo que mulheres nesses locais têm maior sensibilidade e compromisso com pautas voltadas à proteção feminina. Afirmou que manifestações públicas e mobilizações sociais não são suficientes sem a efetiva ocupação de cargos de decisão por mulheres, capazes de promover mudanças estruturais. Criticou ainda o sistema que permite que agressores respondam em liberdade, mencionando situações em que, apesar da gravidade dos crimes, há concessão de benefícios legais, o que não reverte as perdas sofridas pelas famílias das vítimas. Ressaltou que, embora no caso citado o autor tenha tirado a própria vida, muitos outros permanecem em liberdade, enquanto mulheres continuam sendo vítimas fatais de violência. Por fim, fez um apelo para que a sociedade esteja atenta no ano eleitoral, destacando a necessidade de escolhas conscientes que priorizem a defesa da vida das mulheres, criticando ainda a condução de pautas políticas em âmbito nacional que desviariam a atenção de temas relevantes como a violência de gênero. Encerrou sua fala agradecendo a todos. **2º Orador: Vereador Pastor Fabiano** iniciou sua fala cumprimentando o Presidente em exercício, Vereador Dr. Hércules, e os demais Vereadores. Em seguida, afirmou que, antes de iniciar propriamente sua manifestação, desejava aproveitar o momento, que classificou como muito difícil para a população capixaba, em razão da grande perda de uma mulher guerreira, referindo-se à Comandante da Guarda Municipal de Vitória, Sra. Dayse Barbosa, para registrar sua manifestação. Na sequência, informou que também utilizaria o momento para destacar outra mulher, a quem descreveu como guerreira, que por muitos anos atuou como liderança comunitária na região de Ponta da Fruta, defendendo os direitos da população local, muitas vezes sofrendo perseguições em razão dessa atuação, as quais persistiriam até os dias atuais. Ressaltou que se tratava de uma mulher que, diariamente, buscava beneficiar a comunidade, tendo inclusive perdido o esposo durante a luta em defesa daquela população, mencionando ainda que teria sido abandonada pelo poder público. Diante disso, declarou que, com muito orgulho, concedia a Moção de Aplausos à Sra. Dilineia dos Santos Rocha. Prosseguindo, afirmou que, nos momentos mais difíceis da história do Estado do Espírito Santo, são as mulheres que se levantam com coragem, destacando, a partir de experiência pessoal, que, em um dos momentos mais difíceis de sua vida, recebeu apoio de uma mulher que, mesmo em meio ao sofrimento, o encorajou, dizendo que ele não estava sozinho, ressaltando que ela e seu esposo atuaram juntos na defesa da pátria e que, até os dias atuais, continuam defendendo os direitos das mulheres, as liberdades e a Constituição. Na oportunidade, apresentou, com orgulho, a Sra. Maria Beatriz Bordeguini, conhecida como



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

6

Ata da décima quarta Sessão (Ordinária) realizada em 23 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

Bia Bolsonaro, solicitando uma salva de palmas em sua homenagem. Em seguida, procedeu a entrega de duas Moções de Aplausos às Sras. Dilcineia dos Santos Rocha e Maria Beatriz Bordeguini. Logo após, cumprimentou novamente os presentes, dirigindo um cumprimento especial às Vereadoras da Casa, Patrícia Crizanto, Carol Caldeira e Adriana Meirelles, solicitando a atenção de todos para a exibição de um depoimento em vídeo no telão. Após a exibição do vídeo, afirmou que o depoimento apresentado era de uma mulher que clamava por auxílio do município, destacando que se tratava da pauta relacionada à Casa da Mulher Brasileira, a qual classificou como um importante equipamento público que, segundo ressaltou, seria de grande relevância não apenas para Vila Velha, mas também para municípios vizinhos. Na sequência, destacou que o Estado do Espírito Santo havia amanhecido estarrecido e chocado com mais um crime brutal contra a mulher, ressaltando que o caso se tornava ainda mais impactante por ter como vítima a comandante da Guarda Municipal de Vitória, Sra. Dayse Barbosa. Ressaltou que sua manifestação não se tratava de oposição por oposição, mas sim de uma ação responsável, fundamentada na vivência nas ruas e na percepção da dor da população, especialmente das mulheres e das servidoras públicas que estariam clamando por socorro. Dirigindo-se ao Prefeito Arnaldinho Borgo, afirmou que colocava o interesse público em primeiro lugar, defendendo a superação de divergências partidárias diante da necessidade das mulheres do município quanto à implantação da Casa da Mulher Brasileira. Colocou-se à disposição para colaborar na superação das dificuldades enfrentadas pelo município para a conclusão da obra, a qual, segundo afirmou, encontrava-se em atraso. Propôs a criação de uma comissão no âmbito da Câmara, solicitando o apoio de todos os Vereadores para que acompanhassem de perto a situação, requerendo ainda que ficasse registrado o pedido ao Presidente da Casa, Vereador Osvaldo Maturano, para que autorizasse sua entrada no local da obra para fins de fiscalização, ressaltando a necessidade de autorização para o exercício dessa atividade. **Em aparte**, o Vereador Rafael Primo agradeceu ao Vereador Pastor Fabiano por seu compromisso com a sociedade, afirmando que, embora a obra mencionada fosse de responsabilidade do Governo Federal e integralmente custeada por este, haveria divulgação de uma suposta contrapartida meio a meio por parte da Prefeitura, a qual classificou como inverídica, informando que tal questão estaria sendo analisada pelo Tribunal. Destacou que o Vereador Pastor Fabiano vinha demonstrando comprometimento com a pauta das mulheres, parabenizando-o por sua atuação, ao passo que lamentou que, segundo sua avaliação, o Prefeito Arnaldinho Borgo não apresentaria o mesmo nível de comprometimento. Acrescentou que, após questionamentos feitos nesta Casa, teria sido realizada uma ação pontual no local da obra, a qual comparou a um “café” que rapidamente perdeu efeito, utilizando a expressão para indicar a ausência de continuidade nas ações. Prosseguiu afirmando que, enquanto tais medidas não teriam se mantido, a situação das mulheres permaneceria grave, destacando que estas continuariam sendo vítimas de violência, criticando o que classificou como priorização de ações de caráter midiático por parte do Prefeito, em detrimento de políticas públicas efetivas. Finalizou agradecendo ao Vereador pela oportunidade do aparte. Retomando a palavra, o Vereador Pastor Fabiano agradeceu e passou a defender a formação de uma comissão para visitar a Casa da Mulher Brasileira, solicitando ao Presidente, Vereador Osvaldo Maturano, que tal iniciativa tivesse como objetivo auxiliar na compreensão das dificuldades eventualmente enfrentadas pela administração, de modo a atender às demandas da população. Prosseguiu afirmando que, mesmo diante de impedimento decorrente de liminar impetrada pelo Prefeito Arnaldinho Borgo, rogava ao Presidente da Casa que autorizasse, se possível já no dia seguinte, sua presença no local da obra, juntamente com outros Vereadores, a fim de verificar e compreender a situação ali existente. Ressaltou que a Câmara não poderia permanecer passiva diante do cenário, destacando que muitas famílias estariam enlutadas pela perda de mães, filhas, irmãs e sobrinhas



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

7

Ata da décima quarta Sessão (Ordinária) realizada em 23 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

vítimas de violência. Afirmou que, naquele momento, não pretendia atribuir responsabilidade direta a quaisquer pessoas, mas advertiu que não se omitiria em fazê-lo caso sua solicitação não fosse atendida. Destacou que caberia aos agentes públicos assumirem sua responsabilidade de forma coletiva, em prol das mulheres de Vila Velha e do Estado do Espírito Santo. Na sequência, afirmou que o momento vivido seria difícil, relatando que mulheres estariam utilizando as redes sociais para denunciar situações de perseguição, constrangimento e suposta prática de autoritarismo no âmbito do governo municipal, ponderando que tais fatos poderiam não ser de conhecimento do Prefeito, mas ressaltando que, ainda assim, essas mulheres estariam sendo alvo de processos, perseguições e até perda de seus empregos, o que comprometeria o sustento de suas famílias. Mencionou que havia tomado conhecimento de manifestação do Prefeito Arnaldinho Borgo lamentando o ocorrido em Vitória, porém afirmou que esperava também posicionamento em defesa das mulheres de Vila Velha, citando, como exemplo, a situação da professora Luciana e de outras docentes que estariam enfrentando perseguições e necessitando de acompanhamento psicológico. Acrescentou que tais situações não se restringiriam à área da educação, podendo ser observadas em outros setores do município. Diante disso, defendeu a necessidade de transformar discursos em ações concretas, reiterando sua disposição em colaborar para compreender a situação da Casa da Mulher Brasileira e reforçando a importância da defesa das mulheres. Declarou que, na condição de pastor e Vereador, manteria seu compromisso de atuação em defesa das mulheres. Por fim, afirmou que a Câmara continuaria ouvindo as mulheres servidoras do município e as mães, destacando que haveria reclamações generalizadas por parte desse público, e concluiu assegurando que, enquanto estivesse no exercício do mandato, manteria postura firme na defesa dessas pautas, encerrando sua fala com agradecimentos. **3º Orador: Vereadora Patrícia Crizanto** iniciou sua fala cumprimentando a todas e a todos, informando que, mais uma vez, subia à Tribuna para manifestar sua indignação e revolta diante de mais um caso de feminicídio noticiado no Estado. Destacou que, na condição de Presidente da Comissão de Mulheres da Casa, juntamente com a Vereadora Adriana Meireles e o Vereador Rogério Cardoso, bem como no exercício da função de Procuradora da Mulher no Legislativo Municipal, não poderia deixar de externar sua manifestação diante de mais um episódio que, segundo afirmou, abalava a população capixaba. Ressaltou que, naquele dia, não se tratava apenas da despedida de mais uma mulher, mas de uma mulher que atuava diariamente no combate à criminalidade contra mulheres, referindo-se à Comandante da Guarda Municipal de Vitória, Sra. Dayse Barbosa. Observou que, cotidianamente, mulheres são vítimas de agressões e de diversas formas de violência, muitas das quais procuram os gabinetes parlamentares em busca de apoio, socorro e orientação, ressaltando que os Vereadores atuam dentro de suas competências para atendê-las. Na sequência, afirmou que, como Vereadora do município de Vila Velha, não poderia deixar de prestar condolências aos familiares, amigos e colegas de trabalho da referida comandante. Em seguida, questionou até quando a sociedade continuaria acompanhando notícias dessa natureza e até quando as mulheres continuariam sendo vítimas de diferentes formas de violência, destacando que o feminicídio representa o ápice de uma série de violências sofridas diariamente, como violência psicológica, violência política de gênero e perseguições. Ao abordar o tema das perseguições, relatou que possui diversos boletins de ocorrência contra um servidor do município de Vila Velha, que a persegue desde antes de seu mandato, informando que todas as provas já teriam sido encaminhadas para instrução processual. Acrescentou que já levou o caso ao conhecimento do Chefe do Executivo Municipal e questionou se estaria sendo aguardado que se tornasse mais uma vítima para que providências fossem efetivamente adotadas. Diante disso, solicitou apoio da Casa para o enfrentamento dessas violências, reforçando a necessidade de atuação conjunta. Na sequência, mencionou o Vereador



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

8

Ata da décima quarta Sessão (Ordinária) realizada em 23 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

Devanir Ferreira, destacando sua atuação na pauta de políticas públicas para mulheres, e defendeu a necessidade de efetivar, na prática, projetos de lei já discutidos e aprovados no âmbito do Legislativo, mas que ainda não estariam sendo implementados pelo Executivo Municipal. Citou como exemplo o Projeto de lei que prevê o auxílio-aluguel emergencial para mulheres vítimas de violência doméstica, ressaltando tratar-se de iniciativa de sua autoria, amplamente debatida com mulheres do município. Na oportunidade, destacou a relevância do trabalho das conselheiras do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Mulheres de Vila Velha (CONDIM), do CEDIMES, das profissionais que atuam no CRANVIVE e da Secretaria Municipal da Mulher. Ressaltou ainda que a criação da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres decorreu de forte mobilização social, especialmente de organizações que atuam na defesa das mulheres vítimas de violência, bem como de orientação do Ministério da Mulher, que teria estabelecido a necessidade da existência de um Organismo de Políticas para as Mulheres no município como condição para a implantação da Casa da Mulher Brasileira. Prosseguindo, afirmou que a implantação dessa estrutura não se tratava de favor, mas de direito, destacando sua atuação desde o primeiro mandato, em 2019, quando esteve em Brasília, ocasião em que se reuniu com a então Secretária Nacional de Políticas para as Mulheres e dialogou com a bancada federal, resultando no envio de emendas parlamentares por cinco Parlamentares para a construção da referida unidade. Relatou ainda que, à época, realizou diversas agendas junto à Delegacia da Mulher e ao Instituto do Botão do Pânico, com o objetivo de viabilizar a implementação desse dispositivo no município. Informou que, posteriormente, foi surpreendida pela apresentação de proposta semelhante pelo então Vereador Arnaldinho Borgo, ressaltando, contudo, que reconheceu a importância da iniciativa e votou favoravelmente, destacando que, em matérias de interesse público, as vaidades devem ser superadas. Entretanto, afirmou que retornava à Tribuna para cobrar do Executivo Municipal a efetiva implementação do Botão do Pânico em Vila Velha, solicitando, inclusive, a exibição de material audiovisual para reforçar sua manifestação. Ressaltou que o projeto foi aprovado e que, atualmente, o Tribunal de Justiça do Espírito Santo é presidido por uma desembargadora, Dra. Janete, sendo a primeira mulher, em 134 anos, a ocupar tal posição, destacando a relevância da tecnologia como instrumento de proteção e salvamento de vidas. Dirigindo-se ao Prefeito Arnaldinho Borgo, questionou o motivo pelo qual o Botão do Pânico ainda não teria sido implementado no município, enfatizando a importância de medidas concretas para a proteção das mulheres. Informou que, por meio de seu mandato, apresentou indicação para a implantação da linha telefônica 153 em Vila Velha, destinada ao acionamento imediato da Guarda Municipal, destacando que anteriormente havia apenas um número comum, que exigia crédito telefônico para realização de chamadas. Ressaltou que, a partir da atuação de seu gabinete, em escuta ativa com a população, o serviço foi efetivado, e reiterou a cobrança, em nome das mulheres do município, por mais ações concretas de proteção. **Em aparte**, o Vereador Rafael Primo afirmou que reforçava o reconhecimento ao trabalho da Vereadora Patricia Crizanto, destacando que sua atuação seria um exemplo para a Casa, em razão da dedicação à pauta das mulheres, tanto no âmbito do município quanto em nível estadual. Na sequência, pontuou que o Prefeito Arnaldinho Borgo, além de instituir a Secretaria da Mulher, deveria promover a transversalidade das políticas públicas, explicando que tal conceito, embora possa parecer complexo, consiste na integração das ações voltadas às mulheres em todas as secretarias, desde a área de agricultura e pesca até o desenvolvimento econômico. Ressaltou que não seria suficiente implementar políticas isoladas sem garantir inclusão e proteção efetiva. Afirmou ainda que, na ausência dessa integração, a Secretaria da Mulher correria o risco de se tornar meramente simbólica, limitada à realização de eventos, sem a devida efetividade na formulação de políticas públicas estruturantes. Destacou a importância de contemplar diferentes realidades, como a de mães atípicas e de



Estado do Espírito Santo CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

9

Ata da décima quarta Sessão (Ordinária) realizada em 23 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

mulheres que desejam ingressar no mercado de trabalho, mas enfrentam dificuldades, como a falta de vagas em creches, ressaltando que tais questões também integram o cuidado com as mulheres. Prosseguiu afirmando que a violência contra a mulher representa o estágio mais extremo de uma série de vulnerabilidades, destacando que, muitas vezes, mulheres permanecem em ambientes violentos por não conseguirem alcançar independência financeira para se desvincular dessas situações. Por fim, reiterou agradecimentos à Vereadora Patricia Crizanto por sua atuação, reforçando a necessidade de que as políticas voltadas às mulheres sejam incorporadas em todas as áreas da administração pública, manifestando entendimento de que o Prefeito possui capacidade para compreender e implementar tais medidas, encerrando sua fala com agradecimentos. Retomando a palavra, a Vereadora Patrícia Crizanto agradeceu ao Vereador Rafael Primo pelo aparte e informou que faria uma breve contribuição à fala anteriormente proferida, em conjunto com as considerações do Vereador Pastor Fabiano. Relembrou o episódio do denominado "Café da Obra", referente à visita à Casa da Mulher Brasileira, mencionando que uma instituição teria publicado nota de desagravo em razão de não ter sido convidada, assim como suas conselheiras, para participar da referida visita. Acrescentou que, na condição de Presidente da Comissão de Direitos e Promoção da Defesa das Mulheres da Casa, também não teria sido convidada, assim como o Vereador que a antecedeu. Diante disso, questionou a condução de ações voltadas às mulheres sem a participação e escuta das próprias mulheres, ressaltando que todos os Parlamentares são representantes do povo e destacando que mais de 52% da população de Vila Velha é composta por mulheres. Prosseguiu afirmando que haveria tentativas de invisibilizar sua atuação parlamentar, relatando que outros agentes estariam sendo acionados para atender demandas originalmente apresentadas por seu gabinete, com o intuito de deslegitimar seu trabalho. Citou como exemplo situações em que solicitações feitas por seu gabinete ou por lideranças comunitárias, como a Sra. Paula, teriam sido atribuídas a terceiros. Afirmou ainda que assessores do Prefeito Arnaldinho Borgo estariam entrando em contato com outras pessoas, inclusive, segundo mencionou, com alguns Parlamentares, com o objetivo de atuar nas comunidades de forma a deslegitimar sua atuação. Ressaltou, contudo, que tais práticas seriam de seu conhecimento, reiterando suas críticas. Por fim, declarou que aqueles que teriam permitido ser utilizados nessas circunstâncias acabariam sendo descartados, assim como aqueles que ainda estariam permitindo tal situação, estariam em processo semelhante. Encerrou sua fala desejando um forte abraço a todos, manifestando respeito e rogando a bênção de Deus, despedindo-se com votos de boa tarde. **Em aparte**, o Vereador Devanir Ferreira iniciou sua manifestação dirigindo-se à Vereadora Patricia Crizanto, afirmando ser admirador de seu trabalho, destacando sua persistência, a qual classificou como perseverança na pauta defendida por ela. Na sequência, afirmou que a Casa da Mulher Brasileira seria uma conquista coletiva, iniciada no Governo Bolsonaro, e que vem sendo implementada no município de Vila Velha, ressaltando que o Prefeito Arnaldinho Borgo teria participação efetiva nesse processo, em razão de suas idas a Brasília para pleitear recursos destinados à implantação do referido equipamento público na cidade. Destacou que a violência contra a mulher não se inicia no feminicídio, mas possui um processo anterior, com início e desenvolvimento, sendo nesse percurso que o Estado falha ao não utilizar adequadamente as ferramentas e tecnologias disponíveis para proteger a vítima e evitar o desfecho fatal. Ressaltou que, ao se chegar ao feminicídio, não seria suficiente o Estado apenas manifestar luto, uma vez que tal postura não resolveria o problema. Na sequência, defendeu a adoção de medidas mais rigorosas contra agressores de mulheres, idosos e crianças, mencionando a necessidade de sanções severas e do uso de mecanismos de monitoramento, como tornozeleiras eletrônicas, expressando posicionamento favorável ao endurecimento das punições. Por fim, declarou estar emocionado ao tratar do tema, relatando experiência pessoal de ter



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

10

Ata da décima quarta Sessão (Ordinária) realizada em 23 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

crescido em um ambiente de violência doméstica, mencionando que sua mãe teria sido vítima de agressões por parte de seu padrasto, usuário de drogas, o que reforçaria sua posição de que tais condutas não deveriam ser toleradas. Encerrando, agradeceu à Vereadora e ao Presidente em exercício, Vereador Dr. Hércules. Retomando a palavra, a Vereadora Patrícia Crizanto disse ao Presidente que iria conceder apartes aos colegas. **Em aparte**, o Vereador George Alves dirigiu-se à Vereadora Patrícia Crizanto, informando que utilizava o momento para contribuir com seu discurso, relatando que havia conversado previamente com o Vereador Rafael Primo sobre a necessidade de se posicionar, afirmando que concordava com a colocação feita quanto à importância da transversalidade nas políticas públicas, destacando que o enfrentamento das principais demandas sociais exige atuação integrada do poder público. Mencionou a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, afirmando possuir experiência na área por já ter exercido a função de subsecretário de geração de trabalho, emprego e renda. Destacou que, no âmbito da referida secretaria, existe um setor de serviço social de referência, citando nominalmente as servidoras Silvia e Carine, a quem elogiou pela atuação profissional. Recordou que, na Sessão anterior, havia mencionado programa desenvolvido em conjunto com a Secretaria de Assistência Social e a Secretaria de Saúde, voltado ao acompanhamento e reinserção no mercado de trabalho de pessoas em situação de rua. Acrescentou que, entre os públicos atendidos por esse setor, também se encontram mulheres vítimas de violência, sendo este um dos focos de políticas públicas setoriais. Destacou ainda que, no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em parceria com a Secretaria da Mulher, vêm sendo realizados cursos, treinamentos e capacitações, mencionando atividades promovidas no Shopping Boulevard e na própria secretaria, sob coordenação de gestores como o Sr. Everaldo Colodete, Sra. Gabriela Duccini e demais integrantes da equipe. Ressaltou que, embora reconheça a necessidade de avanços, entende que também é importante reconhecer as ações já realizadas pelo poder público, reiterando sua concordância com a fala do Vereador Rafael Primo ao mencionar a referida secretaria, justificando sua manifestação pelo fato de já ter atuado diretamente na área. Por fim, agradeceu à Vereadora, manifestando admiração por sua atuação, destacando debates anteriores travados em conjunto sobre temas como direitos das mulheres e da população negra, colocando-se à disposição com solidariedade e empatia. Acrescentou ainda que faria nova manifestação nas explicações pessoais, abordando o tema relacionado à Comandante da Guarda Municipal, solicitando que a Vereadora permanecesse para acompanhar sua fala. Retomando a palavra, a Vereadora Patrícia Crizanto agradeceu ao Vereador George Alves pela manifestação e, de forma breve, afirmou que desejava finalizar sua fala ressaltando a necessidade de luta diária para que as mulheres possam continuar vivas. Destacou a importância do trabalho, da ajuda e do apoio de todos, homens e mulheres, nessa causa. Por fim, agradeceu ao Presidente, encerrando sua fala. Findo o tempo destinado aos Oradores Inscritos, a Presidência solicitou aos Srs. Vereadores que procedessem à recomposição de quórum para dar início à Pauta da Ordem do Dia, sendo registradas as presenças de 14 (quatorze) Srs. Vereadores. Havendo quórum, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura dos processos constantes da **PAUTA DA ORDEM DO DIA. 2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO**: Processo protocolado sob o nº 3055/25, de autoria do Vereador **Léo Pindoba**, contendo Projeto de Lei que estabelece diretrizes para a prevenção e conscientização acerca da adultização infantil e do uso inadequado da imagem e do corpo de crianças e adolescentes no âmbito do município de Vila Velha, e dá outras providências. Colocados em discussão os pareceres da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade e constitucionalidade da matéria, e das Comissões de Assistência Social de Finanças, que opinam ambas por sua aprovação, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada em discussão a matéria, não houve quem quisesse discuti-la. Colocada em votação, foi a mesma aprovada com 14 (quatorze) votos favoráveis. **DESPACHO**: À Secretaria Legislativa



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

11

Ata da décima quarta Sessão (Ordinária) realizada em 23 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

para elaborar o Autógrafo da Lei. **2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO:** Processo protocolado sob o nº 3732/25, de autoria do Vereador **Devanir Ferreira**, contendo Projeto de Lei que declara de utilidade pública a "Associação Espírito-Santense de Ação Social - ASESAS", com sede neste município. Colocados em discussão os pareceres da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade e constitucionalidade da matéria, e das Comissões de Educação de Finanças, que opinam ambas por sua aprovação, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada em discussão a matéria, não houve quem quisesse discuti-la. Colocada em votação, foi a mesma aprovada com 14 (quatorze) votos favoráveis. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo da Lei. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 550/26, de autoria do Vereador **Alex Recepute**, contendo Projeto de Lei que dispõe sobre a obrigatoriedade de divulgação de canais de denúncia e proteção à criança, ao adolescente e à mulher em reuniões escolares. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina por sua legalidade e constitucionalidade, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 665/26, de autoria do Vereador **Devanir Ferreira**, que institui no Município de Vila Velha o "Dia Da Família Conservadora", e dá outras providências. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina por sua legalidade e constitucionalidade, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **REQUERIMENTO DE REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL:** De iniciativa do Vereador **Oswaldo Maturano**, para a apreciação do processo protocolizado sob o nº 4756/25, de autoria do Prefeito Municipal, contendo Projeto de Lei que institui o Plano Municipal pela Primeira Infância de Vila Velha (PMPIVV) para o decênio 2025-2034 e dá outras providências. Colocado em votação, foi o referido requerimento aprovado com 14 (quatorze) votos favoráveis. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para inclusão em pauta na forma regimental. **REQUERIMENTO DE REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL:** De iniciativa do Vereador **Oswaldo Maturano**, para a apreciação do processo protocolizado sob o nº 868/26, de autoria do Prefeito Municipal, contendo Projeto de Lei que institui o Plano Municipal de Prevenção e Atendimento de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência no Município de Vila Velha/ES e dá outras providências. Colocado em votação, foi o referido requerimento aprovado com 14 (quatorze) votos favoráveis. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para inclusão em pauta na forma regimental. **REQUERIMENTO DE REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL:** De iniciativa do Vereador **Oswaldo Maturano**, para a apreciação do processo protocolizado sob o nº 965/26, de autoria do Prefeito Municipal, contendo Projeto de Lei que dispõe sobre a atualização Política Municipal de Atendimento aos Direitos da Criança e do Adolescente, sobre a reestruturação e o funcionamento do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente COMCAVV, do Fundo Municipal para a Infância e Adolescência de Vila Velha-FIA, e do Conselho Tutelar de Vila Velha. Colocado em votação, foi o referido requerimento aprovado com 15 (quinze) votos favoráveis. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para inclusão em pauta na forma regimental. Encerrada a Ordem do Dia, a Presidência solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da **Pauta da Próxima Sessão:** Processos protocolados sob os números: 4756/25, 868/26, 4163/25, 4369/25, 4682/25, 797/26 e 939/26. A seguir, a Presidência solicitou que o 1º Secretário anunciasse os **Oradores Inscritos** para a próxima Sessão: **1º Orador:** Vereador Rafael Primo. **2º Orador:** Vereadora Carol Caldeira. **3º Orador:** Vereador Léo Pindoba. Prosseguindo, a Presidência solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada para as **Explicações Pessoais:** Vereadores George Alves e Carol Caldeira. Nada mais havendo a tratar, a Presidência deu por encerrada a Sessão às 19h19min, antes, porém, convidou os Srs. Edis para a próxima, a realizar-se em dia e horário



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

12

Ata da décima quarta Sessão (Ordinária) realizada em 23 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

regimental. A seguir mandou proceder a lavratura da presente Ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada pelos membros da Mesa Diretora.#####

Aprovada como redigida em 25 de março de 2026.

OSVALDO MATURANO
Presidente

LEO VICTOR DAMASCENA SALLES
1º Secretário

ANA CAROLYNA CALDEIRA MOURA
2º Secretário